

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fla estreia no Carioca

Com o Mundial Interclubes pela frente em fevereiro, o Flamengo teve a estreia no Campeonato Carioca adiada e entra em campo hoje. Às 21h30, em duelo válido pela quinta rodada, o rubro-negro faz o primeiro jogo da temporada no Maracanã diante do Audax. O time será comandado pelo técnico Mário Jorge e é formado, majoritariamente, por jogadores sub-20. Os jovens Matheus França e Victor Hugo são os mais experientes da equipe. A Band fará a transmissão da partida em TV aberta.

COPINHA Ceilândia busca, hoje, contra o Floresta-CE, a vaga na terceira fase da principal competição de base do calendário nacional. Avanço pode garantir o DF pela primeira vez em nove anos no round entre os 32 melhores times do país

Hora do pulo das crias do gato!

VICTOR PARRINI
RAYSSA LOREEN*

O Distrito Federal torce pelo pulo do gato com o Ceilândia em campo hoje, às 19h, contra o Floresta-CE, pela segunda fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior. A equipe alvinegra é a única representante candanga na principal competição de categorias de base do Brasil.

Embora o mata-mata da Copinha esteja no início, as crias do Gato Preto se apegam à campanha consistente da primeira fase para seguir fazendo bonito nas fases agudas do torneio. O time do quadradinho avançou na liderança do Grupo 6, que tinha a concorrência de Avaí-SC, Catanduva-SP e América-RN.

Sob a batuta do técnico Leandro Roquete, os talentos da capital federal seguem invictos. Conquistaram cinco dos nove pontos disputados, com a vitória sobre os catarinenses e os empates com os paulistas e os potiguares.

O otimismo pela classificação à terceira fase da competição é grande nos bastidores da equipe. Os bofeiros da região mais populosa do DF chegam ao confronto eliminatório com status de líder. Nas cinco edições anteriores do torneio, os candangos avançaram na segunda colocação das chaves.

Para o dono da prancheta alvinegra, representar o futebol da capital federal na fase eliminatória é uma nobre missão, que pede muito cuidado. "A expectativa é muito boa. Entramos em uma fase importantíssima da competição, onde somente uma equipe avança. Precisamos dobrar nossas atenções a todo momento da partida", analisa o comandante.

Roquete detalha que mesmo com a proximidade da partida, ainda há aspectos a serem trabalhados e passados aos atletas antes do duelo derradeiro. "Iremos finalizar a preparação e definir a equipe para o jogo. É ajustar alguns detalhes e prepará-los

Divulgação/Ceilândia



Jogadores do Ceilândia esperam repetir, contra os adversários cearenses, o bom desempenho na fase de grupos da Copa São Paulo. Em três jogos, a equipe colocou cinco bolas na rede

"A expectativa é muito boa. Entramos em uma fase importantíssima da competição, onde somente uma equipe avança. Precisamos dobrar nossas atenções a todo momento"

"É ajustar alguns detalhes e prepará-los bastante psicologicamente para a partida de logo mais"

Leonardo Roquete, técnico

bastante psicologicamente para a partida de logo mais", explica.

Avançar em primeiro na fase de grupos é importante, pois, teoricamente, oferece confrontos mais tranquilos com os segundos colocados das outras chaves. Caso tivesse abocanhado a segunda vaga da chave, o Ceilândia teria enfrentado o Flamengo.

O futebol, porém, contraria prognósticos. Ter fechado a fase classificatória na liderança de nada valerá quando a bola rolar. O adversário também

vem de boa campanha, com quatro pontos somados. Apesar de ter perdido por 1 x 0 para a Aparecidense-GO na terceira rodada do Grupo 5, os cearenses estufam o peito pelo empate sem gols com o Flamengo na estreia e a vitória por 2 x 1 sobre o XV de Jaú-SP.

O Ceilândia tentará repetir o feito do Brasília em 2014. À época, a equipe saltou da segunda fase para as oitavas de final, quando foi eliminado, nos pênaltis, para o São Paulo, em um formato de disputa

mais "enxuto", com 104 participantes, em vez dos 124 atuais.

Possível adversário

Trinta minutos depois que o apito soar para Ceilândia x Floresta-CE, Flamengo e Avaí iniciam a disputa por vaga no round entre as 32 melhores times. Deste confronto, sairá o possível adversário candango.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

BASQUETE

Cerrado triunfa e Brasília tropeça em casa

A noite de ontem pelo Novo Basquete Brasil (NBB) teve dose dupla de Distrito Federal em quadra. Embora estejam unidos pelo objetivo de representar com êxito a capital no torneio nacional, Cerrado e Brasília tiveram desfechos distintos.

Brigando na parte de baixo da tabela, o esquadrão alviverde não tomou conhecimento do Fortaleza e venceu por 20 pontos de diferença, com o placar de 88 x 68. O triunfo no Ginásio da Asceb, ajudou a esquecer a derrota para o Pato Basquete, na rodada anterior.

O triunfo em casa foi o quarto do Cerrado na competição nacional. Agora, o time coman-

dado pelo norte-americano Quentin Hillsman ocupa a 15ª colocação na tabela, com 21 pontos, mas apenas 23,5% de aproveitamento.

A estrada até a zona de classificação à fase seguinte é longa, pois apenas os 12 primeiros colocados abocanharam a vaga no mata-mata do principal torneio do basquete do país.

Apesar da euforia pela vitória, o elenco do Cerrado mantém o foco para o próximo compromisso. Em 16 de janeiro, os representantes do DF viajam para São Paulo, onde enfrentarão o sexto colocado Pinheiros, às 16h, no Ginásio Poliesportivo Henrique Villaboim.

Brasília tropeça

Candango mais bem posicionado na tabela do NBB, o Brasília tropeçou ontem no Ginásio Nilson Nelson. Os tricampeões nacionais não conseguiram fazer frente à Unifacisa e sucumbiram por 88 x 101.

Os donos da casa saíram atrás nos dois primeiros períodos, mas esboçaram uma reação no terceiro quarto. No entanto, o esforço foi em vão. Na reta final, os paraibanos retomaram as rédeas do confronto e confirmaram a vitória na capital do país.

O tropeço diante da torcida foi o 12º do Brasília no NBB. Mesmo com a frustração de

mais um resultado negativo, o time celeste segue no grupo que avançará à fase eliminatória da competição nacional.

Com 23 pontos e 67% de aproveitamento, o Brasília Basquete é o 11º time na classificação e depende somente de si para seguir no páreo entre os melhores esquadrões do basquetebol do país.

O próximo desafio da companhia liderada pelo técnico Dedé Barbosa será em quadra paulista. Em 16 de janeiro, o time visita o Bauru, oitavo colocado, às 19h30, no Ginásio Panela de Pressão. Uma vitória pode deixar os brasilienses em situação ainda mais confortável na tabela.

Mateus Tourinho/Cerrado



Paulo Lourenço foi um dos responsáveis por garantir a vitória em casa